



O MUNDO DAS FINANÇAS

1 – Cântico de entrada

2 – Introdução

Vamos rezar com Nossa Senhora, neste mês de Maria, o terço, para que Ela, Mãe da Humanidade, apresente a Deus as nossas intenções.

3 – Primeiro Mistério

Deus Criador criou o mundo com amor e por amor, viu que tudo era bom e belo e entregou-o ao homem, à humanidade. O mal e o pecado não só têm danificado a obra de Deus, mas têm feito crescer a pobreza, o abismo entre os ricos e os pobres. A par de grandes níveis de desenvolvimento, surgem grandes crises e multiplicam-se as misérias, a pobreza, a má distribuição dos dons de Deus. Os ricos mais ricos e os pobres mais pobres. Urge que os responsáveis das finanças colaborem para que os cidadãos fiquem livres deste e de muitos outros perigos. Rezemos o primeiro mistério.

(Uns instantes de silêncio para meditar)

Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória

4 – Cântico

5 – Segundo mistério

O apego ao dinheiro, o desejo de acumular, a ânsia de ter mais leva muitos a cometer exploração e injustiça, junto dos mais fracos e pobres. Uma economia desequilibrada leva a crescer o desemprego e a miséria social. A ganância de mais lucro leva a que muitos sejam vítimas, ganhem menos, fiquem mais explorados. As pequenas empresas também não aguentam e geram ainda mais desemprego. Por isso, o Papa, com aquilo a que se chama a «Economia de Francisco», tem feito pedidos e dado orientações para se poder atingir um equilíbrio e uma maior justiça. Rezemos este segundo mistério por esta intenção.

(Uns instantes de silêncio para meditar)

Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória...

6 – Cântico

7 – Terceiro mistério

O clamor de milhões e milhões de pobres, que não têm pão, casa, condições de saúde, de ensino, de vida mais estável, deve chegar não só ao coração de Deus, clamando justiça, mas também ao coração, à inteligência, aos planos e à vida dos economistas, dos empresários, dos banqueiros, dos homens de grandes fortunas, sobretudo dos governos dos países, para que haja mais equidade, melhor distribuição, promoção de mais empregos, de melhores condições de trabalho, de mais segurança na vida, de melhores cuidados de saúde de cultura para todos. Rezemos por esta intenção o terceiro mistério.

(Uns instantes de silêncio para meditar)

Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória...

8 – Cântico

9 – Quarto mistério

É notícia comum que há pessoas, pelo grau de vida social que têm, que recebem mais que um ordenado, outros que têm mais que uma reforma, quase sempre de muito dinheiro. Por outro lado, muitos têm reformas «miseráveis», que nem sempre dão para viver dignamente, para pagar a conta da farmácia, para pagar a renda, a água e a luz, para comprar alimentos... Geram-se não só contínuas injustiças, mas revoltas e muito sofrimento. E as ondas de sofrimento vão aumentando e estendendo-se cada vez mais. Rezemos o quarto mistério por esta intenção.

(Uns instantes de silêncio para meditar)

Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória

10 – Cântico

11 – Quinto mistério

Os próprios governos, muitas vezes, não têm atenção aos cidadãos e às suas necessidades ou misérias. Daí a necessidade de o mundo das finanças, esse mundo que governa o mundo, pois é o dinheiro que tudo comanda, ajude os governos para que haja maior distribuição, mais justiça, mais emprego, menos miséria, menos fome. Não podemos idolatrar o dinheiro, mas fazer uso dele para bem de todos. Os governos só o poderão fazer bem, com retidão e justiça, se os homens da economia ajudarem, porventura ensinarem, a haver maior equidade, rendimento saudável para todos, mais cuidado com reformas justas, mais empenho no serviço de saúde, etc. Haverá casos em que o mundo das finanças é especialista para ajudar os governos. Rezemos por esta

intenção o quinto mistério.
(Uns instantes de silêncio para meditar)

Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória...

12 – Cântico final

Proposta de Dário Pedroso, sj